

Estruturas Curriculares

Como Edificar a Fé dos Alunos de Nível Secundário

Barry Hill

A Divisão do Sul do Pacífico recentemente produziu uma série de estruturas curriculares que tenta ajudar os professores a pensar acerca dos valores e da fé de forma mais consciente. Esta não é uma tarefa fácil. Embora todos concordem sobre a importância dos valores no processo da educação, particularmente na

centro de valores, as imagens de poder que mantemos, as quais nos dão segurança, e a história central que contamos a nós próprios. Nossa história espiritual básica é tecida a partir dos nossos valores mais importantes e de nossa busca por significado e segurança. Ela ajuda-nos a interpretar nosso mundo, a encontrar propósito e a ajustar-nos às complexidades da vida.

Embora conscientes da importância dos valores, os professores cristãos sabem que o processo de integrar a fé e o aprendizado é tanto complexo como sutil. Se os professores parecem enfatizar demais as analogias espirituais, ou simplisticamente injetar “muita” espiritualidade perceptível no relacionamento com os estudantes, acabam fazendo mais dano do que bem. Tentativas banais de integrar fé e aprendizado convidam o ceticismo.

Uma Definição

Depois de considerável estudo acerca do currículo e desenvolvimento da fé, conclui-se que a estrutura de uma escola secundária adventista deve ser uma declaração de valores e princípios que orientem o desenvolvimento do currículo. Os valores e princípios em tal documento devem ser derivados da filosofia adventista de educação, a qual nos informa o que é real, verdadeiro e bom. As estruturas da Divisão do Sul do Pacífico procuram demonstrar como os valores e a fé cristã podem ser integrados com o aprendizado acadêmico e fornece exemplos de como isto pode ser feito.

As estruturas ensinam habilidades básicas, tópicos e elos temáticos, esboçados em vários programas de curso. Definem algumas destas habilidades em listas de avaliação e provêm sugestões práticas para o preparo de planos de curso, programas, unidades, e lições. Contudo, não são o programa de ensino. Em vez disto, tentam demonstrar como uma boa prática pode ser colocada sob perspectiva cristã de valores.

O Processo da Redação

Grupos de professores foram designados para escrever estruturas em disciplinas específicas. Um mês antes cada grupo encontrou-se, os membros receberam um pacote de material relacionando as questões envolvidas em seus temas. Este procedimento acrescentou um componente interno ao processo de escrever. De forma geral, alguns professores em cada grupo estavam inicialmente céticos acerca do mérito de se desenvolver tais estruturas. Mas suas dúvidas se dissiparam na medida em que os

educação cristã, é difícil saber como incorporá-los no currículo.

Nossos valores modelam a maneira como percebemos a vida e a forma como vivemos. Eles formam também o componente central da fé religiosa. James Fowler¹ observa que há três elementos-chave em nossa fé. Estes são nosso

grupos cooperavam ao escrever, e na medida em que viam os benefícios do processo.

Procuramos desenvolver o planejamento e avaliação das habilidades, construindo um senso de propriedade das estruturas, através do envolvimento de tantos professores quanto possível na redação dos documentos. A maioria dos grupos, de seis a oito professores da Austrália e Nova Zelândia, gastou três dias, incluindo um domingo, montando o esboço de cada estrutura. No total, cerca de 120 professores participaram do projeto.

Sempre tomamos a primeira manhã dos nossos encontros, discutindo questões mais importantes e desenvolvendo um espírito de grupo. Alguns professores tornaram-se frustrados com a teoria e as discussões aparentemente em círculos que ocorriam neste estágio, mas usualmente se acomodavam na proporção que o tempo passava.

Os participantes invariavelmente achavam difícil sentar e usar o cérebro durante todo o dia. Saíram deste seminário de três dias exaustos e ansiosos por começar a ensinar novamente! Contudo, descobriram que o processo de planejamento é compensador e estimulante. Realizamos muito em cada encontro uma vez que conseguimos comprimir os escritos de 16 documentos em um período de dois anos.

A Integração de Fé e Valores em Estruturas Curriculares

Fraenkel² observa que os valores não existem isolados, mas são refletidos em julgamentos e reivindicações que fazemos. Os valores não são coisas, mas normas de conduta, beleza, eficiência, ou um valor que tentamos viver à altura. Eles são estimativas de valor ou mérito que atribuímos aos vários aspectos de nossa experiência.

Fowler reflete esta definição, explicando que aquelas causas, preocupações e pessoas que são importantes para nós atraem nossa lealdade e compromisso. Para adquirir-se uma série de valores, e acima de tudo, a fé, devemos repetidamente passar pelo processo de avaliação — devemos identificar, julgar, descartar ou reter vários aspectos da experiência. Estes valores dão à vida significado e transformam-se na base de nossa fé.

Por causa da importância do pensamento, sentimento e aprendizado, os valores são o foco das estruturas curriculares na Divisão do Sul do Pacífico. Cremos que na medida em que selecionamos o conteúdo e métodos para en-

sinar valores cristãos, estamos de fato integrando a fé e o aprendizado no currículo.

O Conteúdo das Estruturas

As estruturas na Divisão do Sul do Pacífico são geralmente compostas de 30 páginas. Elas contêm cerca de uma dúzia de elementos, entre os quais estão os seguintes:

- A filosofia,
- A justificativa,
- Uma série de objetivos,
- Uma lista de valores,
- Referências bíblicas para alguns valores,
- Sugestões acerca de maneiras de ensinar ou enfatizar os valores,
- Uma lista de problemas,
- Orientações para avaliação, e
- Gráfico operacional e outros sumários para integrar os valores com o planejamento de tópicos.

Embora conscientes da importância dos valores, os professores cristãos sabem que o processo de integrar a fé e o aprendizado é tanto complexo como sutil.

Orientações para o Uso

As estruturas têm duas utilidades essenciais. A primeira seção é filosófica. Ela fornece aos professores as orientações gerais e podem ser usadas ou adaptadas para economizar trabalho no planejamento. A seção seguinte, com sua lista de idéias e recursos, provê um tipo de "lista de compras" que os professores podem folhear, anotando valores, questões, idéias, e táticas de ensino. O sumário resultante serve para trazer à memória do professor aquilo que pode ser feito para se ensinar valores, quer incidentalmente ou de maneira planejada. O Resumo de uma Unidade na página seguinte demonstra como este processo pode funcionar.

Os mais importantes valores das estruturas são derivados da declaração da filosofia, a qual descreve tanto a origem como os elementos das disciplinas do conhecimento, considerados reais, verdadeiros e bons. A partir desta declaração os professores aprendem quais os pontos a serem salientados e utilizados na instrução. A justificativa, uma declaração jus-

Resumo de uma Unidade

Sobre o Trabalho em Estudos Comerciais

Objetivos

- Desenvolver uma atitude prática de serviço a outros durante o emprego.
- Desenvolver uma atitude de apoio aos que ocupam funções de autoridade.

Assuntos

- Discriminação
- Atividades de lazer
- Racismo
- Direitos trabalhistas
- Papel do sexo

Valores

- Visão adventista do mundo
- Mordomia cristã
- Diligência
- Honestidade e integridade
- Iniciativa
- Planejamento e previsão

Táticas de Ensino Sugeridas

- i) Pesquise o número das diferentes culturas representadas na escola e apresente os dados graficamente. Observe a perspectiva adventista sobre relacionamento multicultural.
- ii) Descubra assuntos atuais ou áreas de conflito relacionadas com honestidade e sugira soluções plausíveis, a partir das perspectivas do empregador e dos empregados.
- iii) Faça uma lista de responsabilidades que poderiam ser esperadas de novos funcionários em um determinado tipo de emprego. Relacione isto com iniciativa e previsão.
- iv) Encene uma entrevista de trabalho.
- v) Elabore uma lista de atividades e abordagens sugestivas para um adolescente desempregado. Enfatize a importância da mordomia.

Referências Bíblicas

- i) Gênesis 3:17-19. Por que Adão trabalhou?
- ii) Gênesis 39:9. Relacionamento senhor/servo.
- iii) Lucas 20:25 Dai a César — responsabilidade — impostos.

tificando o ensino das disciplinas, acompanha e amplia a declaração dos valores na filosofia. Algumas estruturas contêm também uma lista de conceitos-chave, desenvolvidos a partir da filosofia adventista.

Os valores mais importantes esboçados na declaração da filosofia são elaborados nos amplos objetivos. Eles orientam os professores no processo de avaliação. Os objetivos relacionam-se com valores e atitudes, habilidades e conceitos.

Porque valores de todos os tipos são básicos no processo de avaliação, eles estão incluídos nas estruturas para que os professores saibam como começar a integrar fé e aprendizado. Os professores podem verificar nesta lista e selecionar os valores a serem usados nas várias unidades. Por exemplo, um dos 45 valores essenciais relacionados no currículo de estudos comerciais é a "mordomia cristã," a qual é definida como "a administração responsável dos dons de Deus."

Vários professores que nos ajudaram na elaboração destas estruturas curriculares desejaram acrescentar referências bíblicas à definição de valores. Alguns currículos, tais como o de história, também incluem referências do Espírito de Profecia. Embora esta seção do currículo possa parecer estender alguns valores fora do contexto, ela pode fornecer idéias para professores criativos. Por exemplo, o currículo de estudos comerciais inclui textos bíblicos relacionados com a mordomia cristã. Lucas 12:32-34 menciona a provisão de tesouros no Céu, e Pedro relembra que devemos usar nossos dons para servir a outros de forma responsável (I Pedro 4:10).

O processo de avaliação é informado pela discussão e investigação de várias questões. Ter uma lista de tais questões ajuda os professores em tal processo. No currículo de estudos comerciais, os tópicos relacionados com valores tratam do lugar dos seguros na vida cristã. Os estudantes discutem a necessidade de seguros, a importância adequada a ser adquirida, os direitos do segurado, o lugar da providência, e o significado do exagero em seguros. São levados naturalmente à uma extensão de questões e valores que se relacionam com o compromisso cristão deles.

Cada currículo contém sugestões e maneiras sobre como os valores podem ser ensinados ou transmitidos. Além das estratégias do ensino normal os currículos encorajam uma variedade de táticas, tais como uso de exemplos, ênfase, explicações, tomada de decisões e assim por diante.

Pedir aos estudantes que façam julgamentos avaliativos é uma das táticas de ensino que ocorre repetidamente nas estruturas curriculares. Por exemplo, o professor pode ajudar os estudantes a formarem um critério para julgar a ética de transações comerciais. A eles se pede que definam a base para fazerem seus julgamentos e estabeleçam o critério bíblico para o julgamento do que é moralmente bom.

Avaliação

Avaliar a atribuição de valores é difícil. Em muitos casos, esta área é inadequadamente desenvolvida nas estruturas curriculares. O currículo de ciências sugere o uso de letras para notas, pontos, perfis, e declarações descritivas para avaliar o trabalho do estudante. Os pontos podem ser atribuídos a aspectos acadêmicos de avaliação. Os perfis de atitudes dos estudantes podem ser elaborados ao longo do tempo.

Afirmações descritivas dos valores e atitudes podem ser acrescentadas aos relatórios.

Ao definir a visão geral das estruturas curriculares, os escritores tentaram demonstrar como combinar os métodos e o conteúdo da integração da fé e do aprendizado de maneira prática. As revisões de unidades dos tópicos ou disciplinas em cada currículo demonstram como combinar os vários elementos do currículo.

O Resumo de uma Unidade (acima) dá uma visão geral de unidade do currículo de estudos comerciais. Ela ilustra como os objetivos, valores, questões, táticas de avaliação e textos bíblicos acrescentados no currículo podem ser unidos para dar um plano orientado por valores para um tópico ou trabalho.

Para criar o tipo de visão geral do Resumo (levemente abreviado aqui) pares de professores escolheram um tópico, examinaram as partes da estrutura curricular que o grupo tinha elaborado, e refinaram suas idéias para ilustrar um abordagem de planejamento. As atividades de ensino foram extraídas da experiência dos próprios professores, e demonstram a visão que eles receberam das sessões anteriores do trabalho nas estruturas.

A Reação Até o Momento

Professores sobrecarregados têm reservas quanto a qualquer coisa que crie mais trabalho, particularmente se isto parece apenas teórico. Já carregados com os fardos das demandas do ensino diário, eles se perguntam quão útil será ler outro documento, para fazerem planejamento ainda mais formal. Portanto, as estruturas curriculares devem ser práticas. Elas devem ser fáceis de ser seguidas e utilizadas. Sentimos que nossas estruturas se ajustam a estas orientações.

Em geral, os professores são pragmáticos. Eles adaptarão partes dos documentos e utilizarão aplicações rápidas e fáceis. Muitos professores têm usado ou adaptado a primeira parte de nossas estruturas — a filosofia, a justificativa e os objetivos — incorporando-as aos seus programas de trabalho, como um modelo que demonstra para a igreja e declara para visitantes e avaliadores a ênfase espiritual do seu planejamento.

Outros professores lêem os documentos no início de cada período escolar para colher direções. Uma pequena porcentagem tem tomado o currículo e reescrito seus programas de ensino para ajustarem-se ao formato sugerido. Embora pensamos que qualquer uso do currículo será útil, achamos que o último

grupo é o mais sério acerca do processo de atribuir valores.

Tenho visitado a maioria de nossas escolas secundárias na divisão para demonstrar aos professores como as estruturas curriculares podem ser utilizadas. As respostas têm sido tanto desapontadoras como compensadoras. Ficamos desapontados ao ver a indiferença de professores ou o uso superficial das estruturas. Mas há também amplas recompensas. Em algumas grandes escolas, os departamentos têm dedicado muitas horas para se reunir e planejar um tópico baseado na estrutura curricular. Este tem sido um processo interessante de se observar, particularmente quando os professores que escreveram a estrutura tentam persuadir seus colegas a respeito dos méritos da iniciativa.

Uma escola desenvolveu lições demonstrativas em disciplinas como arte, inglês, história, e tecnologia industrial usando as estruturas curriculares. Durante uma sessão de dois dias, professores de geografia de quatro escolas tomaram seus currículos, usando-os para desenvolver um manual de 150 páginas sobre o uso e abuso global dos recursos. Este tipo de desenvolvimento do currículo representa uma das melhores formas de se usar as estruturas curriculares.

Porque as pessoas são diferentes em temperamento e estilo de ensino, nem todos acharão que todas as partes de qualquer estrutura sejam úteis ou ajustáveis ao seu próprio planejamento. Esta é a razão pela qual os documentos fornecem tipos diferentes de idéias. De fato, recomendamos aos que elaboraram as estruturas que desenvolvessem a mesma idéia e valores em uma variedade de formas, para que se ajustem aos diferentes estilos de ensino do corpo docente em diferentes escolas. Na realidade, muitos professores, provavelmente, usarão seções e idéias das estruturas, enquanto apenas uns poucos adotarão a estrutura curricular completa.

Conclusão

O Departamento de Educação da Divisão do Sul do Pacífico tem feito uma séria tentativa para integrar a fé e o aprendizado de forma sistemática. Nosso currículo parece que está alcançando seus alvos. À medida que refinamos as estruturas curriculares, elas se tornarão mais úteis e deverão desfrutar de mais aceitação e maior utilidade.

Continua na pág. 19

Estruturas Curriculares
Continuação da pág. 15
**7ª série do primeiro grau à
4ª série do segundo grau**

As 16 estruturas curriculares a seguir estão traduzidas para o espanhol e disponíveis para professores e instituições que as precisem. Solicite-as por meio do Departamento de Educação local ao Departamento de Educação da sua divisão.

Arte
Bíblia
Ciência
Desenvolvimento Pessoal
Economia do Lar
Educação Física
Estudos Comerciais
Estudos de Computação
Estudos Sociais
Geografia
História
Keyboarding (uso do teclado do computador)
Linguagem
Matemática
Música
Tecnologia Industrial

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. James Fowler, *Stages of Faith: The Psychology of Human Development and the Quest for Meaning* (San Francisco: Harper and Row, 1987).
2. Jack R. Fraenkel, *Helping Students Think and Value* (Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1973).

Dr. Barry Hill é o diretor associado da Unidade de Currículo no Departamento de Educação da Divisão do Sul do Pacífico dos Adventistas do Sétimo Dia, Wāhroonga, New South Wāles, Austrália.